



RELICI

EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL EM *ESTRANGEIROS NA ESCOLA* (2014): ENSAIO DE ANÁLISE FÍLMICA¹

*EDUCATION AS A SOCIAL INTEGRATION ELEMENT IN *DES ÉTRANGERS À L'ÉCOLE* (2014): AN ESSAY OF FILM ANALYSIS*

Rodolfo Alves de Macedo²

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um ensaio de análise fílmica do documentário *Estrangeiros na Escola* (França, 2014), dirigido por Martin Courcier e Alexis Zelensky. Nele, somos levados a uma relativa imersão no cotidiano de uma escola francesa que integra alunos estrangeiros que pouco ou nunca frequentaram a escola em seus países de origem. Para tal análise, optou-se por um processo de atribuição de significado através da assimilação, fundamentando-se em uma perspectiva sociológica da educação, de modo que os elementos educacionais identificados no material audiovisual sejam contemplados e interpretados. Objetivou-se demonstrar a educação como um elemento de integração social do indivíduo, isto é, como um processo de socialização secundária dos alunos imigrantes no ambiente escolar retratado no documentário.

Palavras-chave: sociologia e cinema, sociologia da educação, integração social.

ABSTRACT

The present work is an essay of film analysis of the documentary *Des étrangers à l'école* (France, 2014), directed by Martin Courcier and Alexis Zelensky. In the documentary we are taken to a relative immersion in the daily life of a French school that includes foreign students who rarely or never attended school in their countries of origin. For this analysis, a process of attribution of meaning through assimilation was chosen, based on a sociological perspective of education, so that the educational elements identified in the audiovisual material are contemplated and interpreted. The objective was to demonstrate education as an element of social

¹ Recebido em 12/07/2022. Aprovado em 22/07/2022.

² Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. rodolfo.macedo95@gmail.com



RELICI

99

integration of the individual, that is, as a process of secondary socialization of immigrant students in the school environment portrayed in the documentary.

Keywords: sociology and cinema, sociology of education, social integration.

A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1948, Art. 26).

O fenômeno da migração não é algo recente. Na verdade, esses deslocamentos humanos remontam a tempos longínquos. Podemos afirmar que eles sempre estiveram presentes na nossa história evolutiva. Contudo, o fenômeno migratório tem ganhado novos contornos na contemporaneidade, e os motivos para isso são os mais diversos. No ano de 2015, esse fluxo migratório atingiu níveis críticos com centenas de milhares de pessoas tentando entrar em países da Europa, o que se denominou como Crise Migratória na Europa. Tal fenômeno contemporâneo implica em diversos desafios para toda a comunidade local e global.

Segundo Ramos e Dias (2020, p. 459),

A população imigrante é uma população heterogênea, diversificada e cada vez mais escolarizada. Contudo, para muitos migrantes, a predominância de baixos níveis de escolarização e de qualificação profissional, a inserção tendencial em setores em que é mais precária e instável a relação salarial, nos quais há um baixo nível de remuneração global, a migração forçada ou de clandestinidade, desprovida de sistemas de proteção social, e a precariedade da situação social e econômica fazem desses imigrantes um grupo particularmente vulnerável.

E será pensando nesses migrantes com baixos níveis de escolarização que frequentam a escola apresentada no documentário *Estrangeiros na Escola* (2014), dirigido por Martin Courcier e Alexis Zelensky, que faremos nossa reflexão. Para fundamentarmos esta reflexão, utilizaremos um processo de atribuição de significado através da assimilação, sob uma perspectiva sociológica da educação,



RELICI

100

de forma que os elementos educacionais identificados no documentário sejam contemplados e interpretados. Assim, nos preocuparemos aqui com a educação como um fato social.

Em primeiro lugar, quando se fala em educação, esbarramos em uma série de definições, do senso comum ao saber científico. Em sua obra *Educação e Sociologia*, Durkheim realiza uma crítica a definições utilitárias e idealistas sobre a educação, por serem tidas como generalistas e sem perspectiva histórica. Então, procura demonstrar como a educação é um fenômeno histórico-social. É em tal obra que encontramos a clássica definição de que:

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Tem por objeto suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais dela exigidos pela sociedade política em seu conjunto e o meio especial ao qual é especificamente destinada (DURKHEIM, 2016, p. 25).

Assim, do ponto de vista social, a educação é a integração social do indivíduo, isto é, seu ajustamento ao meio social. Logo, trata-se de um processo de socialização. Através da socialização, os indivíduos incorporam as regras relativas ao meio social, compartilhando objetivos, ações, ideias e crenças. Esse compartilhamento permite a existência do grupo, dada sua coesão social (estado pelo qual os indivíduos mantêm-se unidos e integrados em um grupo social). Segundo a teoria sociológica, o processo de socialização pode ser compreendido em socialização primária e secundária. A socialização primária se desenvolve ainda nos primeiros anos de vida, e tem como principal agente a família. Já na socialização secundária, o indivíduo é socializado em diferentes instituições, como a escola, religião, trabalho etc. e se desenvolve ao longo de toda a vida.

No documentário *Estrangeiros na Escola*, somos levados a uma relativa imersão no cotidiano de uma escola francesa que integra alunos estrangeiros em classes especiais. Durante o filme, perpassamos por variados ambientes da escola.



RELICI

101

Porém, o foco fica nas salas de aula. A escola, enquanto instituição social, tem uma dimensão socializadora na medida que proporciona interações sociais diárias.

Ao som da música clássica do piano, uma adolescente negra espera pelo trem na estação de metrô. Com um corte seco de cena, vemos a menina sendo entrevistada por uma mulher com perguntas acerca de suas informações pessoais, como quando chegou à França, local de origem, nome, idade, se havia frequentado a escola no Congo (seu país de origem) e se já estudara inglês. Após essa entrevista, a menina é orientada a escrever uma redação cujo objetivo é avaliar seu nível e em qual sala ela será alocada. Em uma tela preta, o título do filme aparece na tela, e em seguida os dizeres de contextualização para o espectador:

No colégio Guy Flavien, em Paris, uma sala de acolhimento é composta por cerca de quinze alunos de diferentes nacionalidades. Esses jovens, que acabaram de chegar na França, sozinhos ou com sua família, nunca frequentaram, ou muito pouco, a escola no país deles.

Dentro do ambiente da sala de aula, a primeira observação se dá em relação à configuração da turma, formada majoritariamente por estudantes negros e de diferentes faixas etárias. Vemos a professora divulgando para os alunos suas notas, e afirma que estas têm relação com questões comportamentais. Uma aluna, então, a questiona sobre como saber o comportamento adequado na sala. Os outros alunos respondem à pergunta apontando possíveis soluções, como ficarem calmos, concentrados e não gritar com a professora.

Após essa cena, a professora é vista ensinando um aluno sobre montanhas na Europa e como ler mapas, como se apresentasse a ele um novo ambiente que deverá conhecer a partir de então. Em seguida, o mesmo aluno se encontra em reunião com seu responsável e a professora. Lá, esta reforça que ele possui dificuldades em relação à língua e à leitura, visto que não foi à escola em seu país de origem, e por isso, necessita praticar muito, pois precisa não somente aprender a ler, mas também a língua francesa em si. Dessa forma, observa-se que a diferença



RELICI

102

entre a língua materna e a segunda língua, aprendida no país, funciona como um desafio adaptativo naquele contexto social. A linguagem em si (como um elemento simbólico de comunicação) serve aqui como um importante elemento de interação social.

Outro aluno, que seguirá sendo representado no documentário, é Abdel. De origem argelina, é visto em diferentes cenas com comportamentos geralmente agressivos e conflitantes com outros colegas, com brincadeiras de socos, e até mesmo desviante ao ser acusado de roubo. Em conversa com os responsáveis pela escola, estes o interrogam se em seu país de origem ele presenciava ou vivenciava cenas de agressão, ao passo que responde que sim, que costumava ficar na rua brigando com outras pessoas. Assim, tudo leva à interpretação por parte dos gestores que ele possivelmente estivesse reproduzindo um comportamento violento não pertencente a ele, isto é, incorporado maneiras de agir do meio social. Em determinado momento do filme, é observado fazendo um acordo com o aluno citado anteriormente, combinando que mentissem sobre um dinheiro em posse de Abdel. Aqui, observa-se a cooperação entre os indivíduos de forma a manterem-se unidos.

Após, seguimos os estudantes por ambientes como as aulas de línguas estrangeiras (inglês e espanhol), uma aula sobre educação sexual (onde as alunas afirmam ter presenciado ou mesmo vivenciado situações de assédio) e até na piscina. Um ponto interessante é quando um aluno estrangeiro de outra turma participa da aula da turma em questão para contar um pouco de sua experiência de ter saído daquela classe de apoio e ter ido para outra mais avançada. Nesta parte, a professora deixa claro que, estando um pouco mais avançado, está integrado aos cursos clássicos, que por sua vez, o ajudarão a se integrar socialmente.

Corroborando com a ideia de integração social, na cena a seguir, os alunos são incentivados a desenvolverem diálogos entre si imitando situações reais que eles se depararão na vida cotidiana, como fazer um pedido utilizando uma



RELICI

103

linguagem formal. Um outro momento interessante é quando os alunos saem do ambiente escolar para fazer um *tour* por pontos da cidade e visitam a Catedral de Notre-Dame de Paris. Ali, aprendem um pouco mais sobre a história e a cultura local.

Por fim, em uma reunião entre o corpo docente da escola, a professora da turma afirma que seus alunos estão aprendendo, mas é um pouco difícil para alguns devido a seu comportamento. Outra, afirma ser difícil medir o que de fato eles estão aprendendo, pois muitos não sabem escrever.

Apesar de ter como foco o que acontece na sala de aula e ambientes escolares afins, o documentário consegue captar muito bem diversas outras cenas do cotidiano, como o relacionamento entre os alunos, suas conversas sobre diversos assuntos, os combinados, interesses amorosos e futebol.

De maneira geral, esses recortes de cenas aqui expostos servem como um retrato do que é a educação sob o ponto de vista sociológico: um elemento de integração social. Os alunos retratados no documentário *Estrangeiros na Escola* são oriundos da África subsaariana, do Magreb e Ásia e nunca frequentaram a escola. Estando em um novo contexto social, tendo em vista que são estrangeiros, devem agora adaptar-se a este meio através do processo de socialização secundária. Para isso, passam a frequentar a escola e utilizam seu direito à educação como forma de se integrarem socialmente. Por fim, consideramos que o documentário *Estrangeiros na Escola* é bem sucedido ao demonstrar uma realidade escolar diversa e a forma como essas crianças imigrantes são recebidas e incentivadas a se integrarem em um novo meio social, sobretudo suas dificuldades nesse processo, como o choque de culturas tão diferentes, a diferença linguística e o multiculturalismo no ambiente educacional.



RELICI

104

REFERÊNCIAS

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Tradução e notas: Gilles Jean Abes; Introdução: Raquel Weiss. São Paulo: Edipro, 2016 [1922].

Estrangeiros na Escola (Des étrangers à l'école). Direção: Martin Courcier e Alexis Zelensky. França. 2014. 50min.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 10 jul. 2022.

RAMOS, Maria Natália Pereira; DIAS, Marly de Jesus Sá. Migrações contemporâneas e feminização: impactos e desafios para as políticas públicas e para a integração nas cidades. **Revista de Políticas Públicas**, Maranhão, v. 24, número especial, p. 456-473, 2020.